

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MICHELLE TEIXEIRA SANTOS

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DA FAUNA URBANA DE MELIPONINA (HYMENOPTERA: APIDAE) NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE UBÁ-MG

AUTORES: GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI, MICHELLE TEIXEIRA SANTOS, MICHELLE TEIXEIRA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Substrato de nidificação, diversidade, Meliponina

RESUMO

As abelhas da subtribo Meliponina, conhecidas como abelhas indígenas sem ferrão, são de grande importância para a manutenção da biodiversidade, pois essas são importantes polinizadores de muitas plantas nativas. Cerca de 230 espécies ocorrem no Brasil. A presente pesquisa tem como objetivo estudar a composição da fauna de abelhas Meliponina (Hymenoptera: Apidae) na região central do município de Ubá-MG, verificando a composição e a abundância de espécies, bem como os substratos utilizados para nidificação. Os dados foram coletados de março de 2014 até agosto de 2014, a área estudada compreende os bairros: Centro, Jardim Glória, Beira Rio, Eldorado, Talma, Caxangá, Bom Pastor e São Domingos. Para verificar a ocorrência de ninhos foram observadas as árvores, construções e orifícios no solo. Os ninhos encontrados foram fotografados e mapeados e de cada ninho foram coletados 10 indivíduos e esses foram colocados em câmara mortífera (contendo acetato de etila), no laboratório foram montados em alfinetes entomológicos, etiquetados e identificados. Deve-se destacar que foram realizadas entrevistas com os moradores sobre a ocorrência de ninhos dessas abelhas nos bairros. No total, foram encontrados treze ninhos, desses dez são de *Tetragonisca angustula* e três de *Nannotrigona testaceicornis*. Os ninhos de *N. testaceicornis* foram encontrados em canos de PVC em muros, e os de *T. angustula* oito em parede de alvenaria, dois em ocós de árvores. Todos os ninhos de *N. testaceicornis* foram encontrados no bairro Caxangá, os de *T. angustula* três foram encontrados no bairro bom pastor, três no Eldorado, dois no centro, um no Talma e um no Jardim Glória. Pode-se perceber que o número de ninhos é pequeno, e somente duas espécies foram amostradas. Todas as duas espécies encontradas são comuns em diferentes ecossistemas e são sempre amostradas também em áreas urbanas. Vários autores já discutiram a ocorrência e grande abundância dessas duas espécies em ambientes urbanos.